

Segundo as diretrizes do Plano Metropolitano da RMBH o processo de elaboração envolverá a estruturação de uma ampla rede de parcerias, envolvendo os agentes públicos e sociedade civil. A proposta é estabelecer canais de comunicação entre os profissionais e pesquisadores envolvidos na elaboração do plano e as entidades parceiras na RMBH, incluindo as três esferas da administração pública e a sociedade civil aglutinada nos movimentos organizados e nas inúmeras associações empresariais e populares.

Processo participativo

Para envolver a sociedade metropolitana de forma participativa o processo terá três ciclos de debates públicos, sendo os dois primeiros regionalizados e o último com temas específicos. No primeiro e no segundo ciclo, que ocorrem no primeiro semestre, serão realizadas oficinas públicas reunindo os municípios por microrregiões, visando proporcionar a maior participação possível dos municípios circunvizinhos. A aglutinação dos municípios, para a participação específica nesses ciclos, considerou critérios de proximidade, existência de consórcio e certa identidade intermunicipal. Após cada ciclo ocorrerão seminários envolvendo todos os 34 municípios, a partir dos quais os pesquisadores iniciarão a sistematização do plano com diagnóstico e proposições.

No segundo semestre, para aprofundar algumas áreas de maior complexidade, ocorrerá a terceira rodada de oficinas públicas com temas específicos. Esse conjunto de oficinas e seminários estruturantes envolvendo todos os agentes públicos e a sociedade civil metropolitana visa possibilitar uma visão integrada do Plano Metropolitano por meio de subsídios técnicos, debates e consensos.